

ESCOLA MUNICIPAL IRMÃ FILOMENA RABELO

DISCIPLINA: GEOGRAFIA

PROFESSOR: RODRIGO PÜTTOW

TURMAS: 8º ANO 1 2 3

Treze Tílias/SC, 27 de outubro de 2020.

ATIVIDADE 25

Olá turma! segue atividade para esta semana que não precisa ser devolvida. Esta semana vamos trabalhar sobre as Regiões Polares.

A Antártida, no extremo sul do planeta, é o quarto continente em extensão territorial, é banhado pelos oceanos Índico, Pacífico e Atlântico, além do oceano Glacial Antártico, é formado por duas grandes regiões: a Antártida oriental e a Antártida ocidental, delimitadas pelos montes Transantárticos, uma cadeia montanhosa com 4 mil quilômetros de extensão. A Antártida oriental corresponde à superfície emersa mais extensa. Na Antártida ocidental, de menor extensão, localiza-se a península Antártica, onde estão instaladas bases de pesquisas científicas de diversos países. A Antártida é o local mais frio do planeta: no inverno, as temperaturas no interior ultrapassam os 80 °C negativos. O clima polar da região é dos mais severos: frio e seco, com índices pluviométricos inferiores a 50 milímetros anuais. A vegetação, escassa devido ao frio intenso, é marcada pela presença da Tundra, principalmente no litoral. As condições locais tornam inviável o povoamento da região antártica. Os traços mais evidentes da presença humana no continente são as bases científicas de vários países instaladas no território. O Tratado da Antártida, assinado em 1959, definiu os espaços dessas bases de pesquisa e suspendeu as disputas pela posse de terras. Em 1991, foi assinado o Protocolo de Madri, que entrou em vigor em 1998. O documento proibiu a extração de minérios no continente por 50 anos, ou seja, até 2048. Cerca de 30 países têm bases de pesquisas científicas no continente, entre eles: África do Sul, Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Bulgária, Chile, China, Coreia do Sul, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Índia, Itália, Japão, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Peru, Polônia, Reino Unido, Rússia, Suécia, Ucrânia e Uruguai. Em 2017, a China já apresentava novos planejamentos para o continente, indicando a possível construção de uma pista para aviões e de mais uma estação de pesquisas, igualando ao número de estações dos Estados Unidos. Além das questões associadas às pesquisas científicas, as polêmicas no continente estão atreladas à exploração econômica, visto que na região há água doce abundante e outros recursos naturais.

A ATIVIDADE CIENTÍFICA Em 1959, vários países assinaram o Tratado da Antártida, pelo qual se firmou o compromisso do uso do continente apenas para fins pacíficos e de cooperação internacional por meio do desenvolvimento de pesquisas científicas. O Tratado entrou em vigor em 1961. As pesquisas desenvolvidas nas regiões polares (Antártida e região do Ártico) têm levado a descobertas importantíssimas para toda a humanidade: podem ajudar a desvendar o passado climático do planeta, o funcionamento das correntes oceânicas e seus efeitos no clima global. Os achados de fósseis comprovaram a teoria das placas tectônicas e da deriva continental, proposta por Wegener, segundo a qual a Antártida fazia parte do supercontinente primitivo chamado Gondwana. Até a década de 1960, a principal atividade econômica realizada na Antártida era a caça

às baleias e às focas, o que acarretou risco de extinção de algumas espécies. Hoje, no continente, é praticada a pesca do atum e do krill, pequeno crustáceo, semelhante ao camarão, muito rico em proteínas. Ambientalistas e membros da sociedade civil têm se preocupado com a possibilidade de que os interesses econômicos falem mais alto e a Antártida passe também a ser explorada. Um dos principais aspectos levados em conta nas discussões em torno do meio ambiente antártico é o fato de que o continente concentra cerca de 70% das reservas mundiais de água doce, na forma de geleiras e icebergs.

Mudanças climáticas – No que diz respeito às mudanças climáticas, a Antártida apresenta comportamento diferente do observado no Ártico. No continente antártico, verifica-se um paradoxo: ao mesmo tempo que se observam os fenômenos de elevação das temperaturas e redução de parte da cobertura de gelo, constata-se o aumento da capa de gelo marinha e da precipitação de neve sobre a região. Uma das explicações está associada ao aquecimento global. Estima-se que a elevação das temperaturas médias do planeta provoca maior evaporação da água dos oceanos e as correntes atmosféricas carregam a umidade para o extremo sul, que precipita em forma de neve na Antártida. A Antártica tem um papel essencial nos sistemas naturais globais. É o principal regulador térmico do planeta, controla as circulações atmosféricas e oceânicas, influenciando o clima e as condições de vida na Terra. Além disso, é detentora das maiores reservas de gelo (90%) e água doce (70%) do planeta e de recursos minerais e energéticos incalculáveis.

O clima da Antártida, caracterizado pelas temperaturas extremamente frias, também influencia diretamente as condições climáticas da América do Sul. Os noticiários anunciam diversas vezes ao longo do ano que massas de ar polar vão adentrar o continente e reduzir as temperaturas, até mesmo nas áreas situadas na Zona Tropical. Essas massas de ar polar provenientes da Antártida deslocam-se em direção à América do Sul, formando as frentes frias que atingem a região. É importante lembrar que as frentes frias ocorrem quando uma massa de ar frio avança sobre outra, de ar quente, diminuindo as temperaturas dos locais mais próximos à superfície. As frentes frias polares costumam reduzir as temperaturas das porções sul e central do continente sul-americano, como as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Atividades:

- 1) Por que é importante que a Antártida não seja um território anexado a nenhum país?
- 2) Qual é a importância da Antártida para o planeta?
- 3) Como o clima antártico influencia em algumas regiões do Brasil?
- 4) Fale sobre o Tratado Antártico.